

PANORAMA DO CENSO DEMOGRÁFICO 2022
MULHERES NO BRASIL



Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

02 MERCADO DE TRABALHO

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

02 MERCADO DE TRABALHO

03 RENDIMENTOS

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

03 RENDIMENTOS

02 MERCADO DE TRABALHO

04 MOBILIDADE E DESLOCAMENTO

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

03 RENDIMENTOS

05 MATERNIDADE

02 MERCADO DE TRABALHO

04 MOBILIDADE E DESLOCAMENTO

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

03 RENDIMENTOS

05 MATERNIDADE

02 MERCADO DE TRABALHO

04 MOBILIDADE E DESLOCAMENTO

06 ARRANJOS FAMILIARES

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

03 RENDIMENTOS

05 MATERNIDADE

07 NUPCIALIDADE E DEFICIÊNCIA

02 MERCADO DE TRABALHO

04 MOBILIDADE E DESLOCAMENTO

06 ARRANJOS FAMILIARES

Panorama Geral

01 EDUCAÇÃO

03 RENDIMENTOS

05 MATERNIDADE

07 NUPCIALIDADE E DEFICIÊNCIA

02 MERCADO DE TRABALHO

04 MOBILIDADE E DESLOCAMENTO

06 ARRANJOS FAMILIARES

08 TERRITÓRIOS

01

EDUCAÇÃO

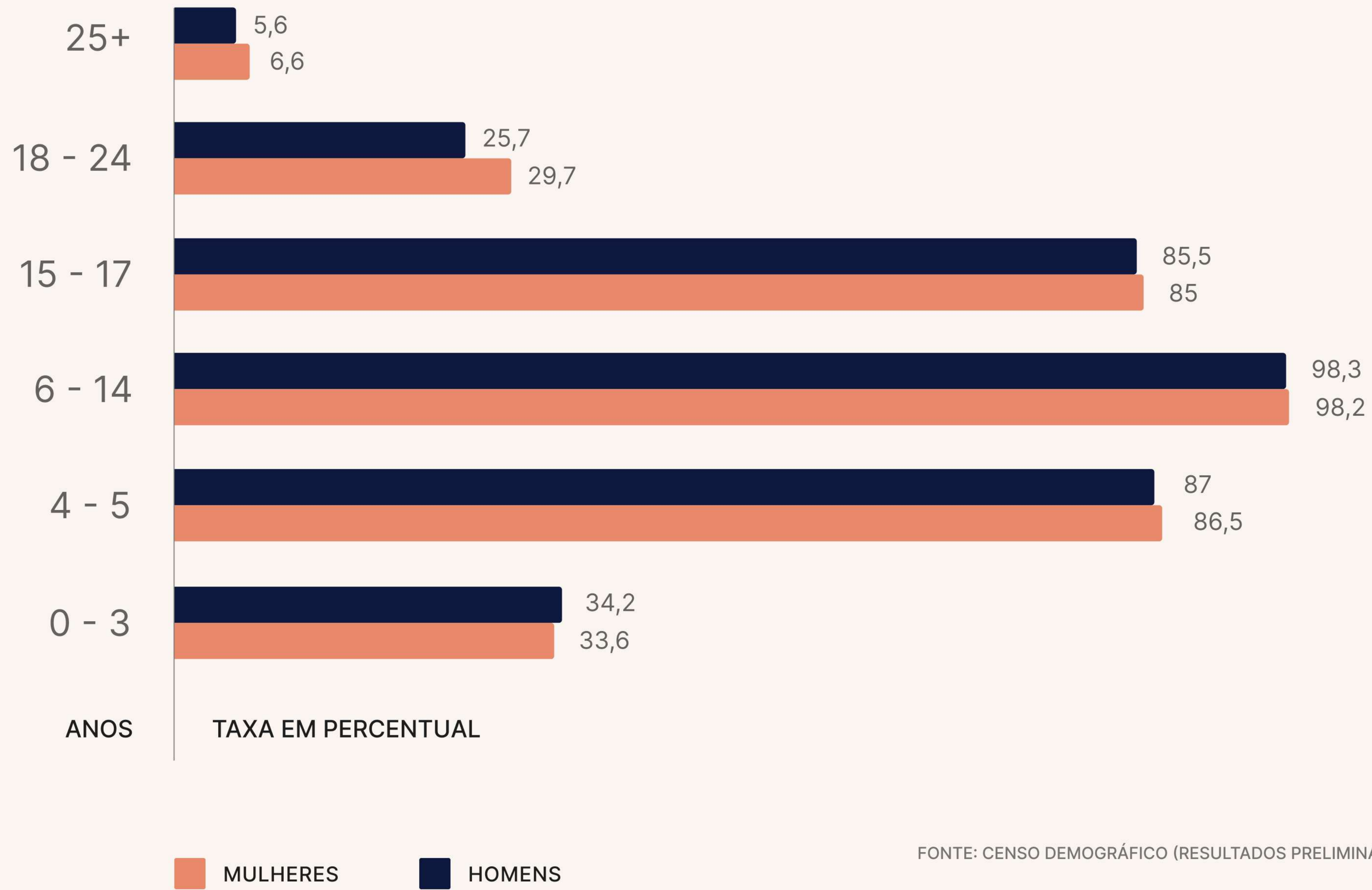
Vantagem feminina
não se traduz plenamente
em **igualdade econômica**

19,1%

das mulheres possuem
ensino superior completo

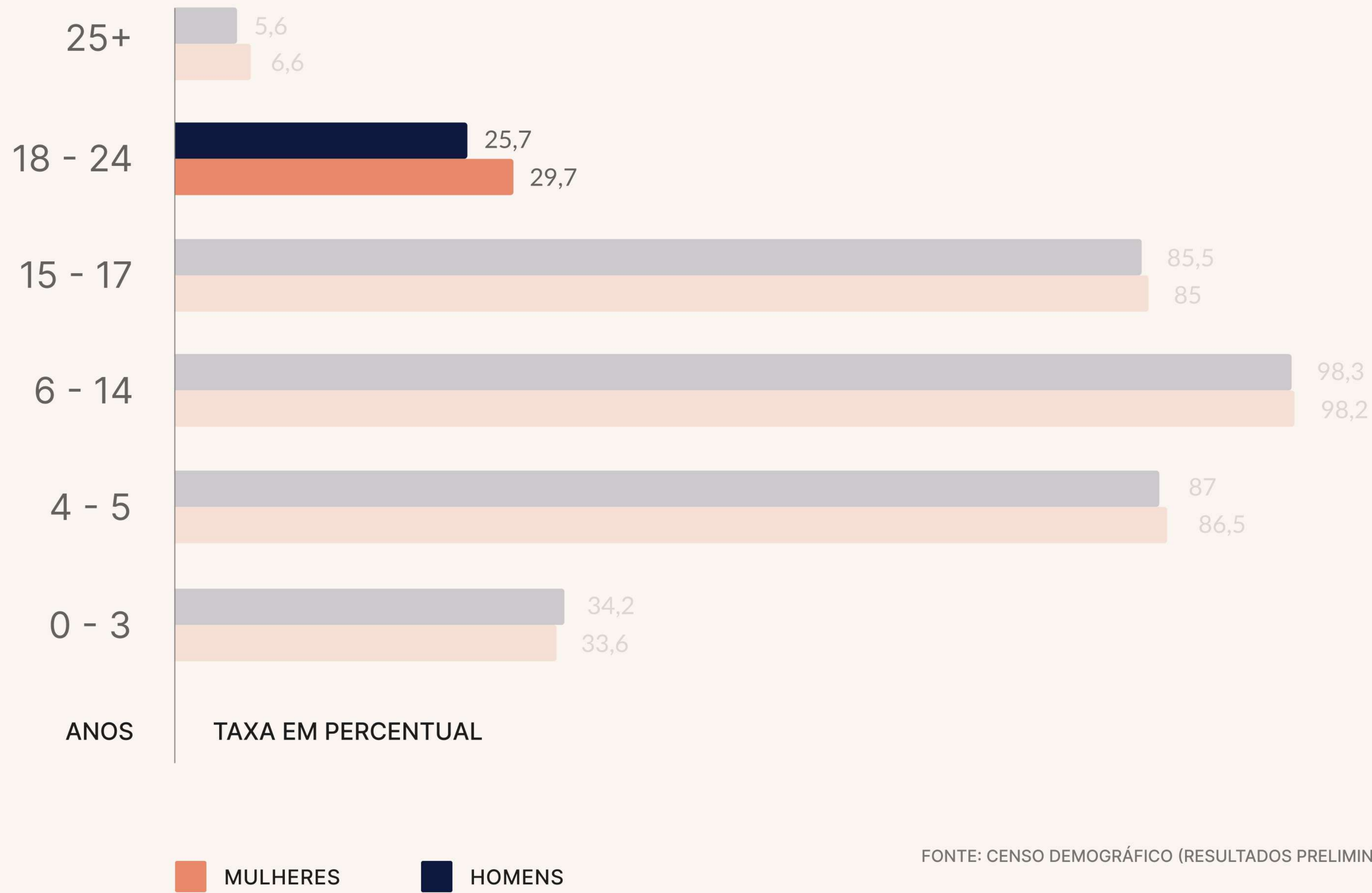
vs. 14,2% dos homens

FREQÜÊNCIA ESCOLAR X GRUPOS DE IDADE



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)

FREQÜÊNCIA ESCOLAR X GRUPOS DE IDADE



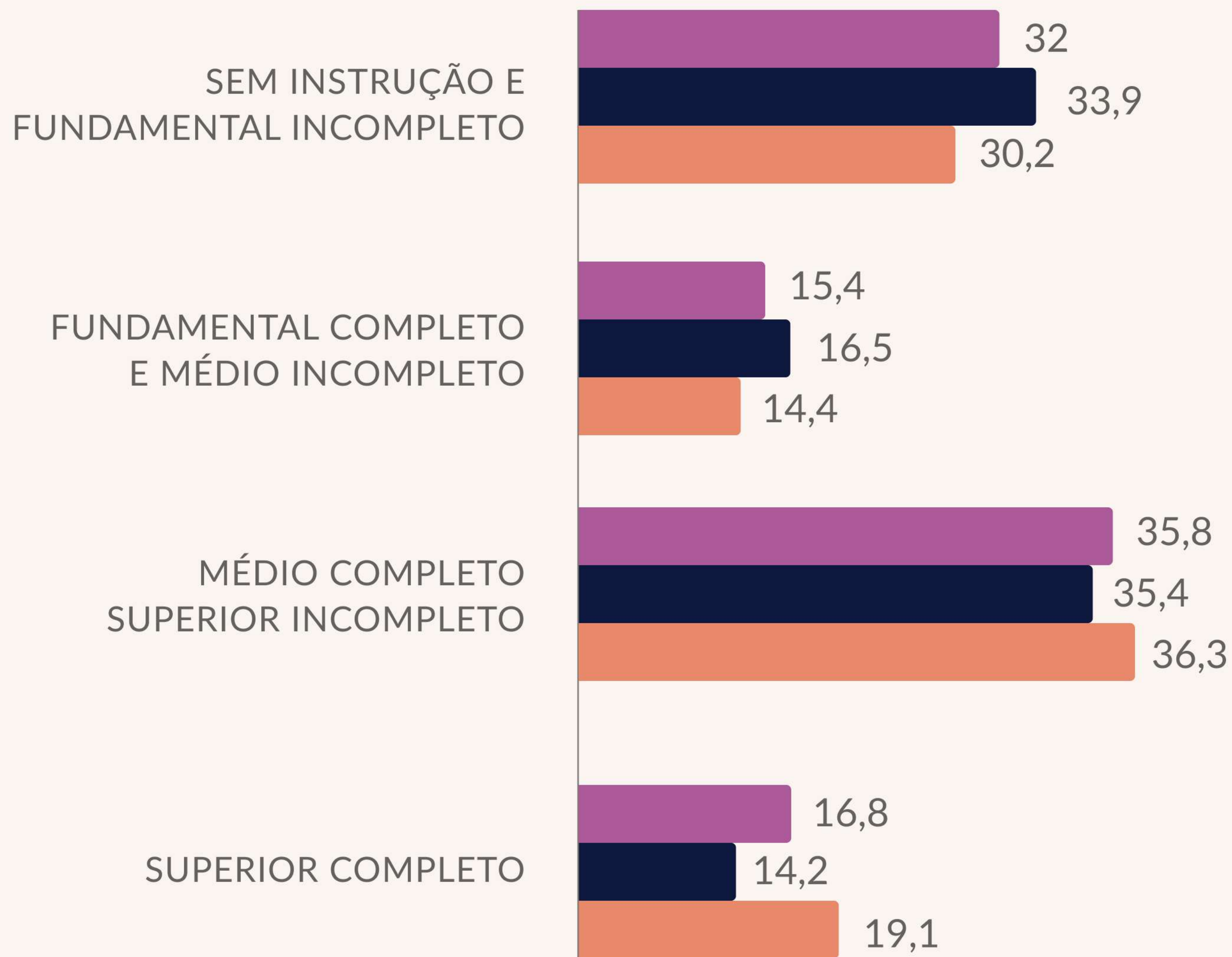
FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)

18-24 anos

29,7%

mulheres vs. 25,7% homens

A vantagem feminina na escolaridade se consolida a partir dos 18 anos,
mas não se converte em **igualdade econômica**

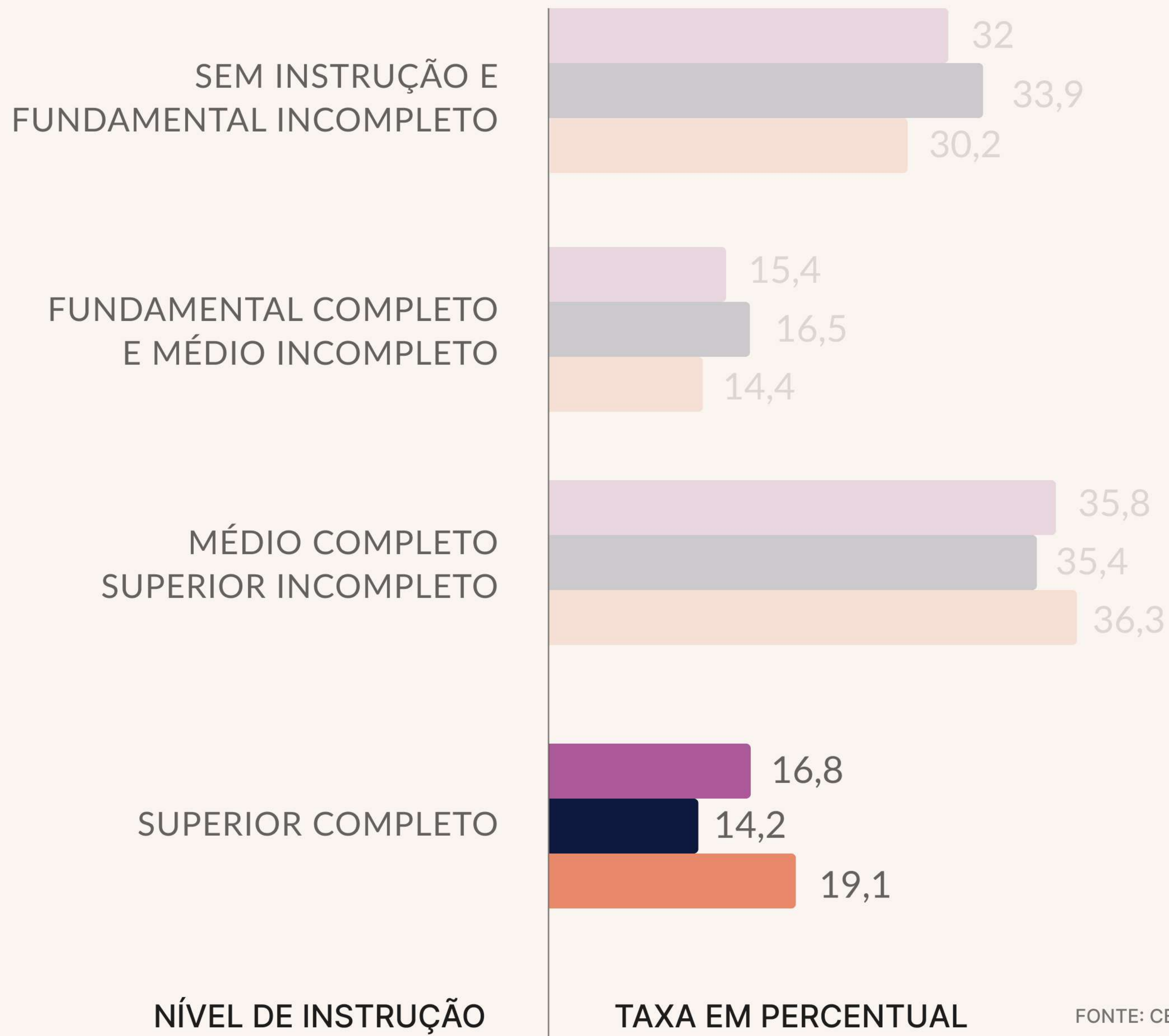


NÍVEL DE INSTRUÇÃO

TAXA EM PERCENTUAL

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



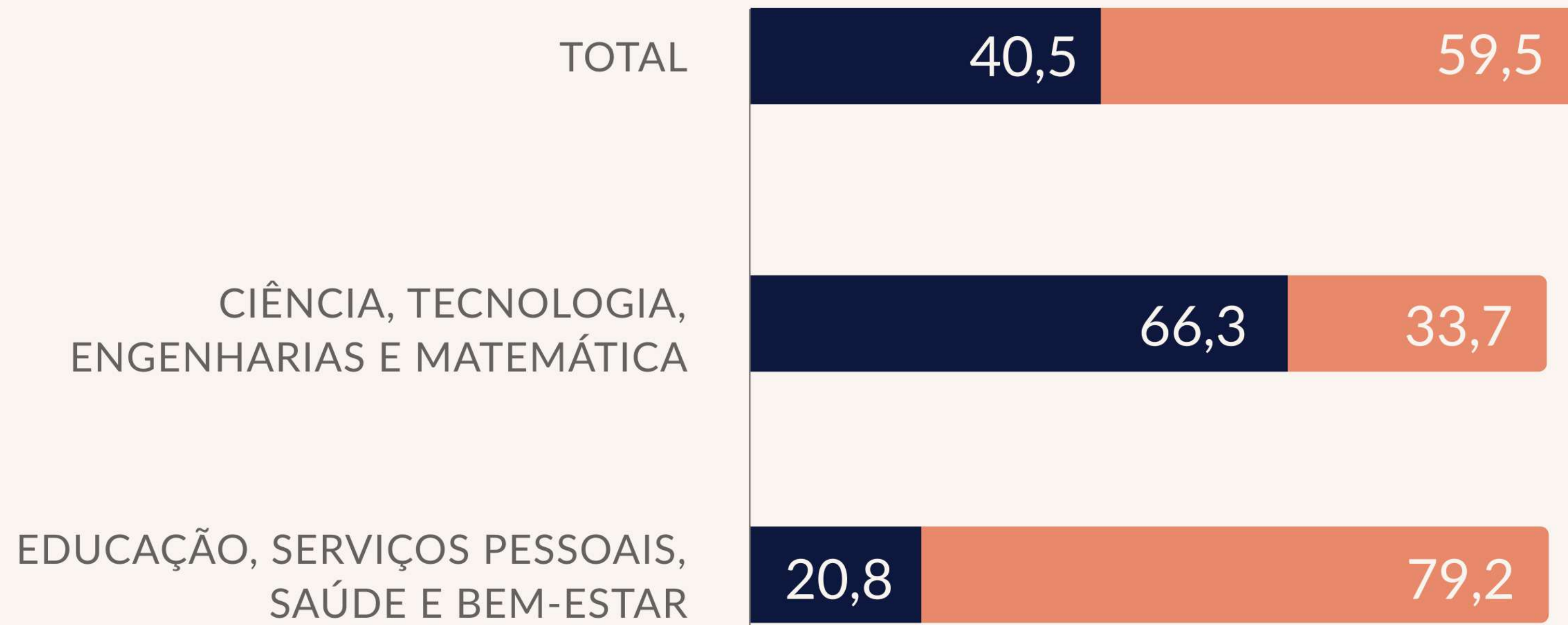


FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



19,1%

mulheres com superior completo
vs. 14,2% homens



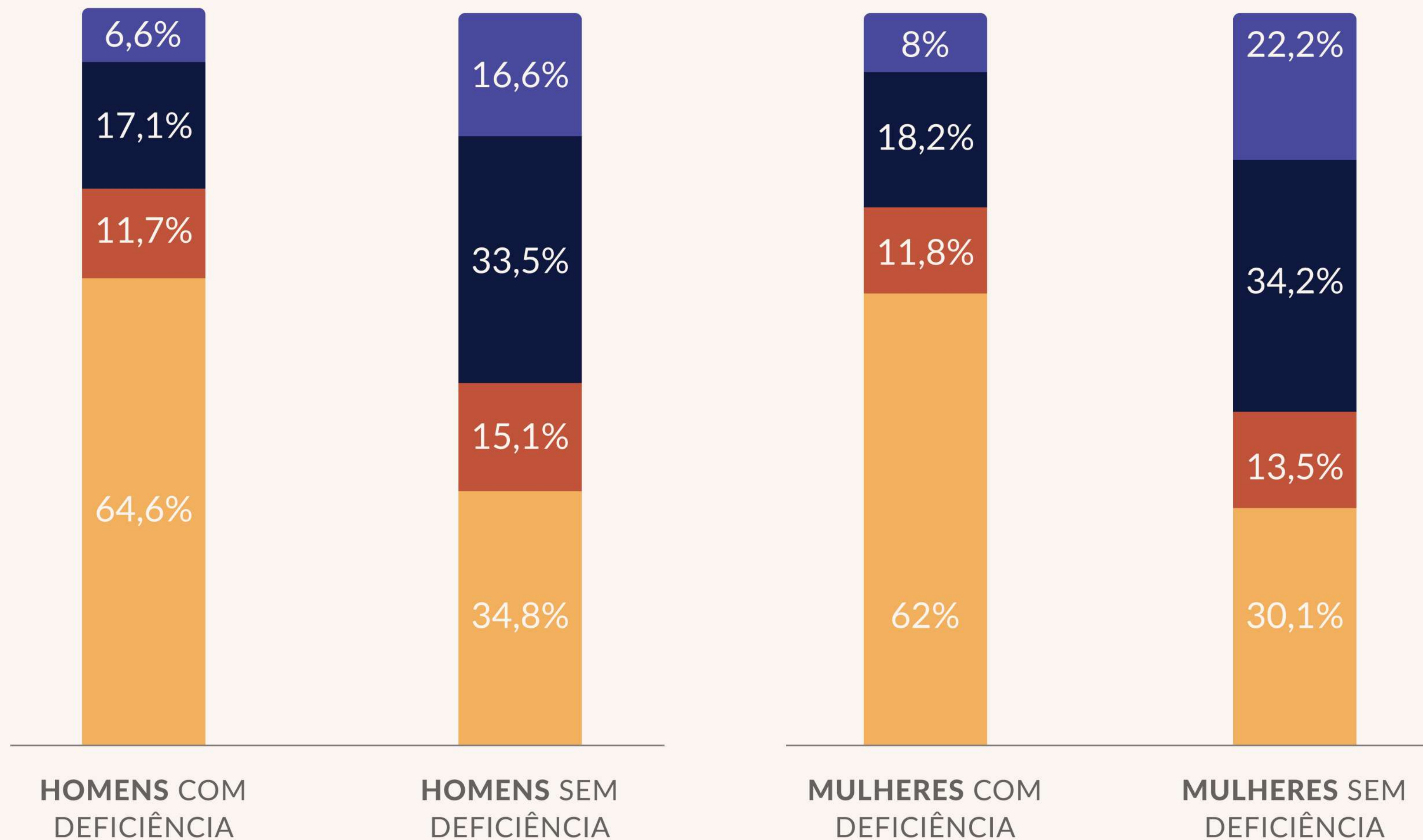
■ HOMENS ■ MULHERES

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



33,7%

mulheres nos cursos CTEM
vs. 66,3% homens



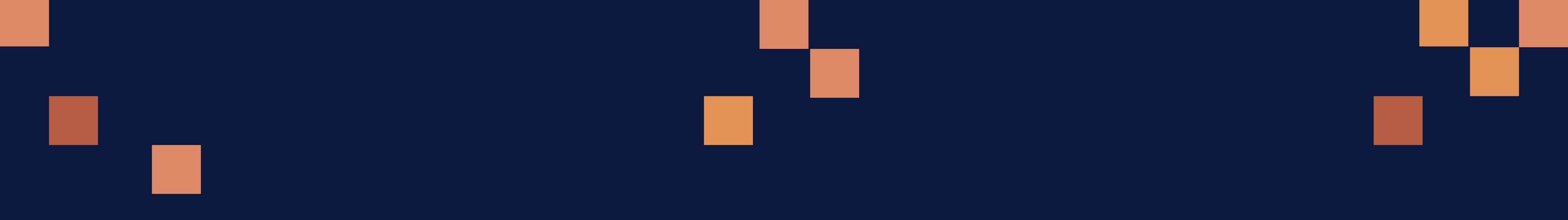
SEM INSTRUÇÃO E FUNDAMENTAL INCOMPLETO

MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO

FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO

SUPERIOR COMPLETO

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



Apenas 8% das mulheres com deficiência têm ensino superior completo, contra 22,2% das mulheres sem deficiência

As mulheres adultas com deficiência apresentaram indicadores de escolaridade superiores aos de homens com deficiência



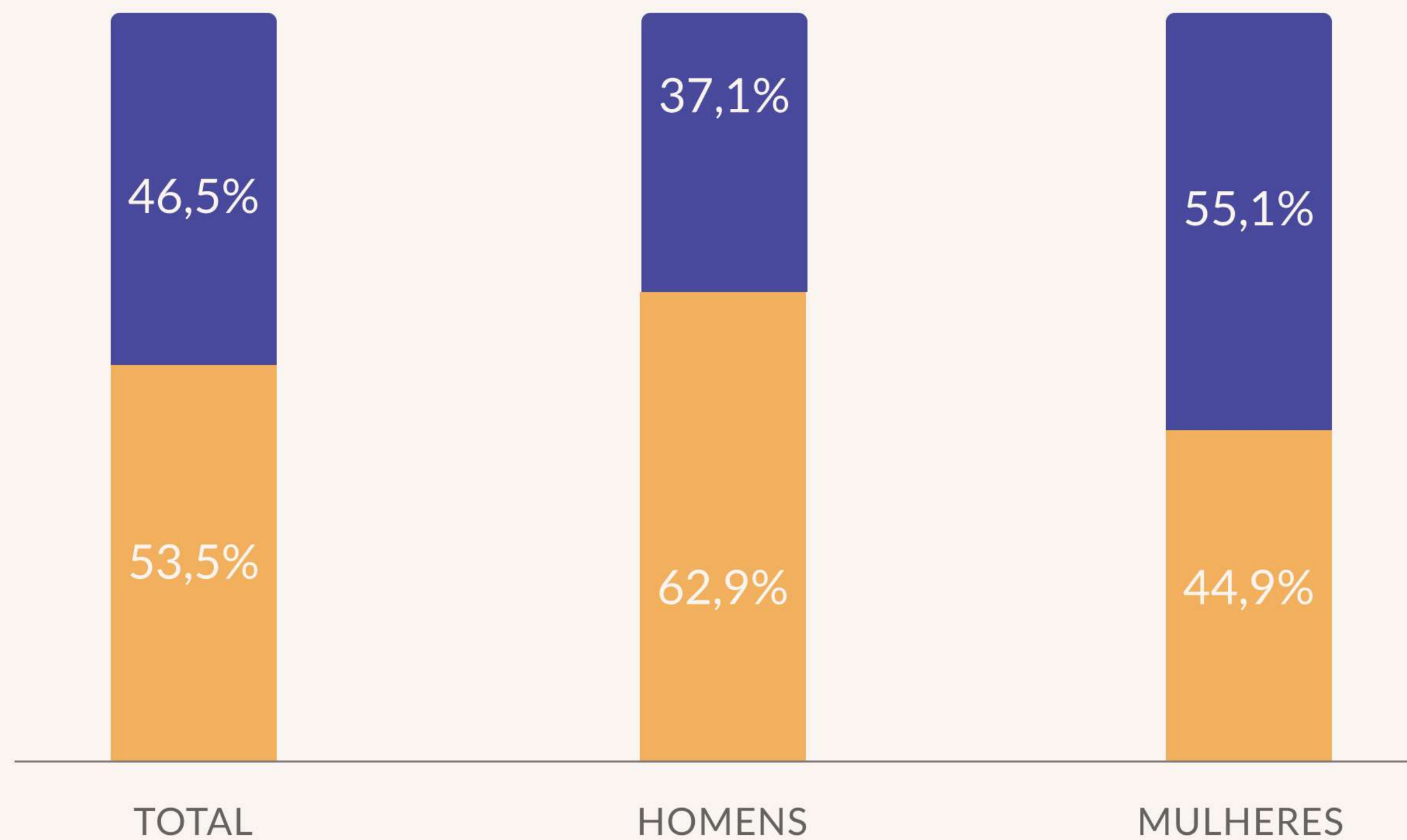
02

MERCADO DE TRABALHO

Menor participação
e segregação ocupacional

38,6M

mulheres ocupadas
vs. 50M dos homens



■ NÃO OCUPADAS

■ OCUPADAS

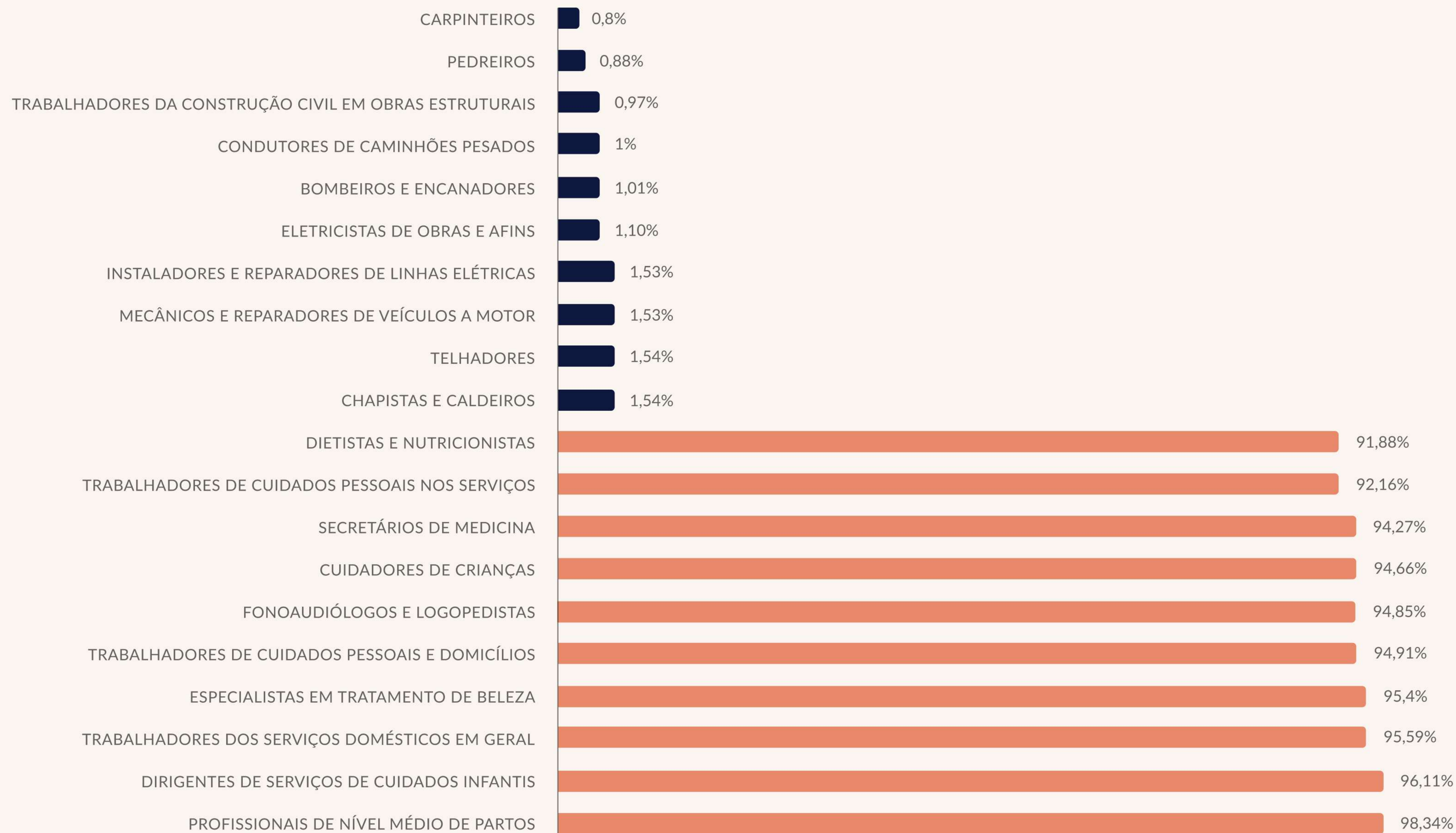
FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



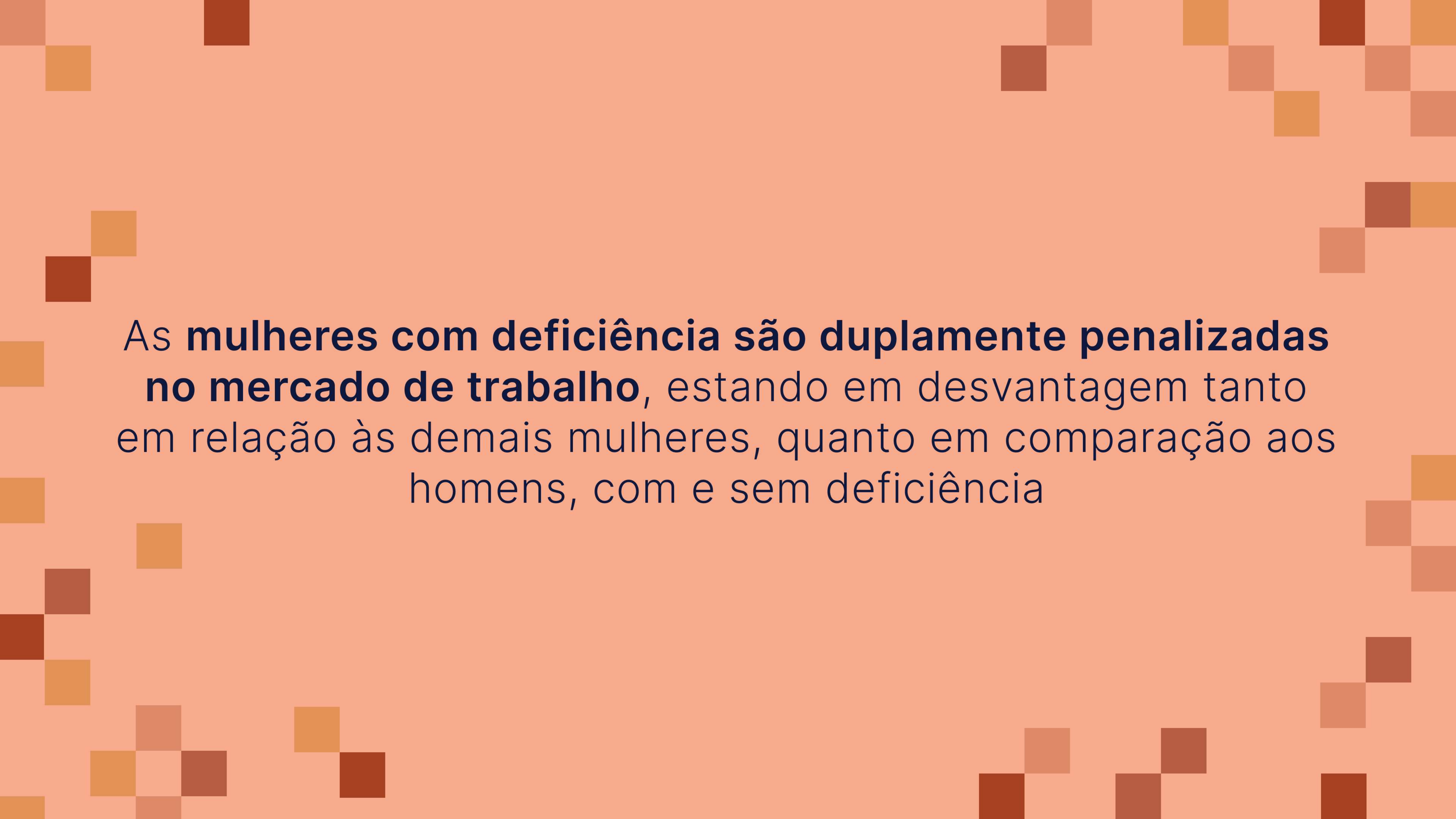
A divisão sexual do trabalho ainda marca profundamente o mercado brasileiro

Mulheres gastam 21,3h/semana em trabalho doméstico não remunerado, quase o dobro dos homens (11,7h)

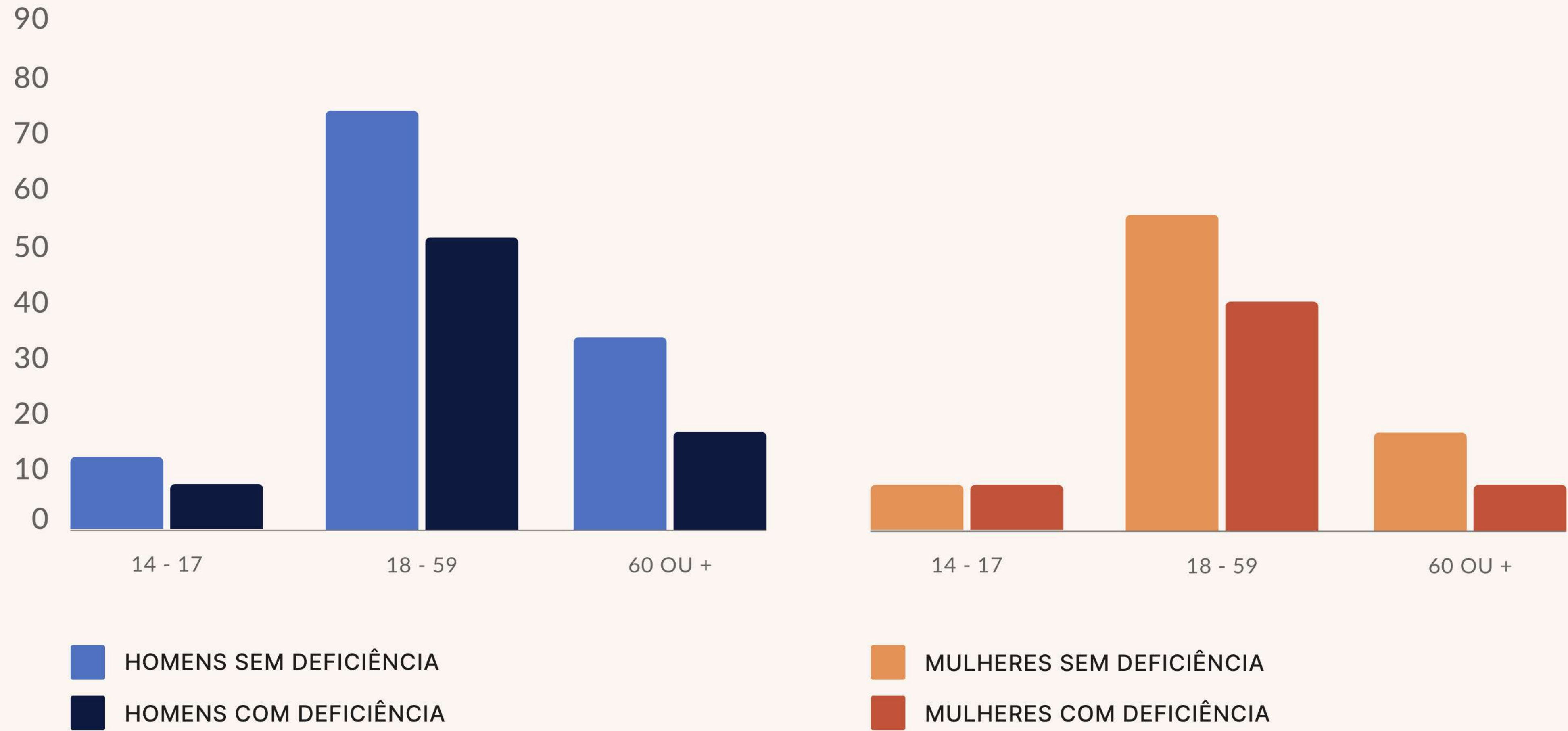




FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



As mulheres com deficiência são duplamente penalizadas no mercado de trabalho, estando em desvantagem tanto em relação às demais mulheres, quanto em comparação aos homens, com e sem deficiência



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)

03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)

Profissionais científicos

63%

03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)

Profissionais científicos

63%

Diretores e gerentes

65%

03

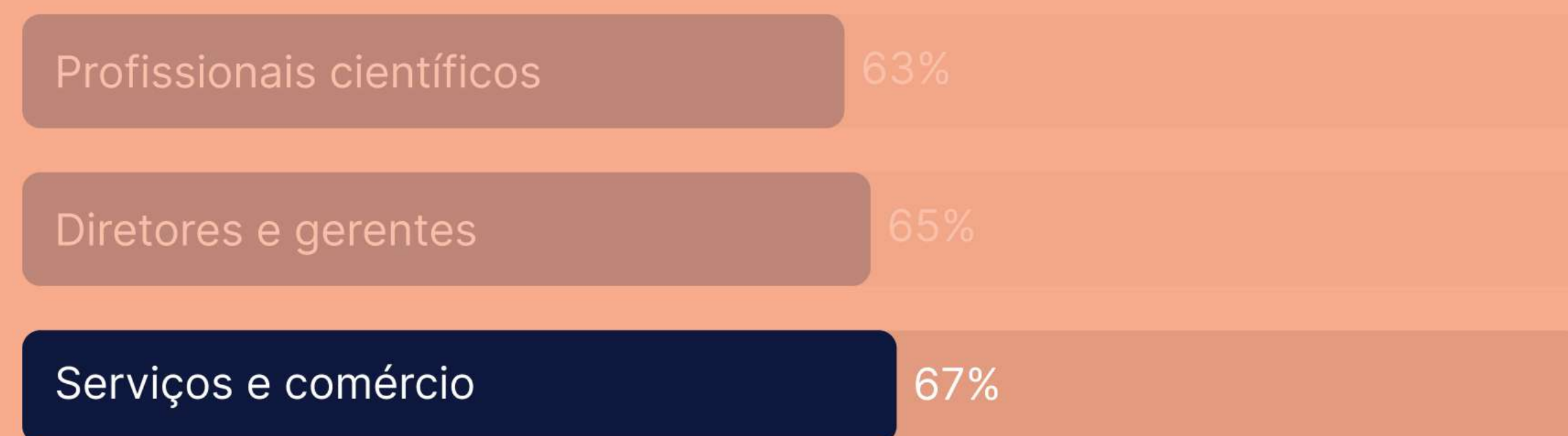
RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

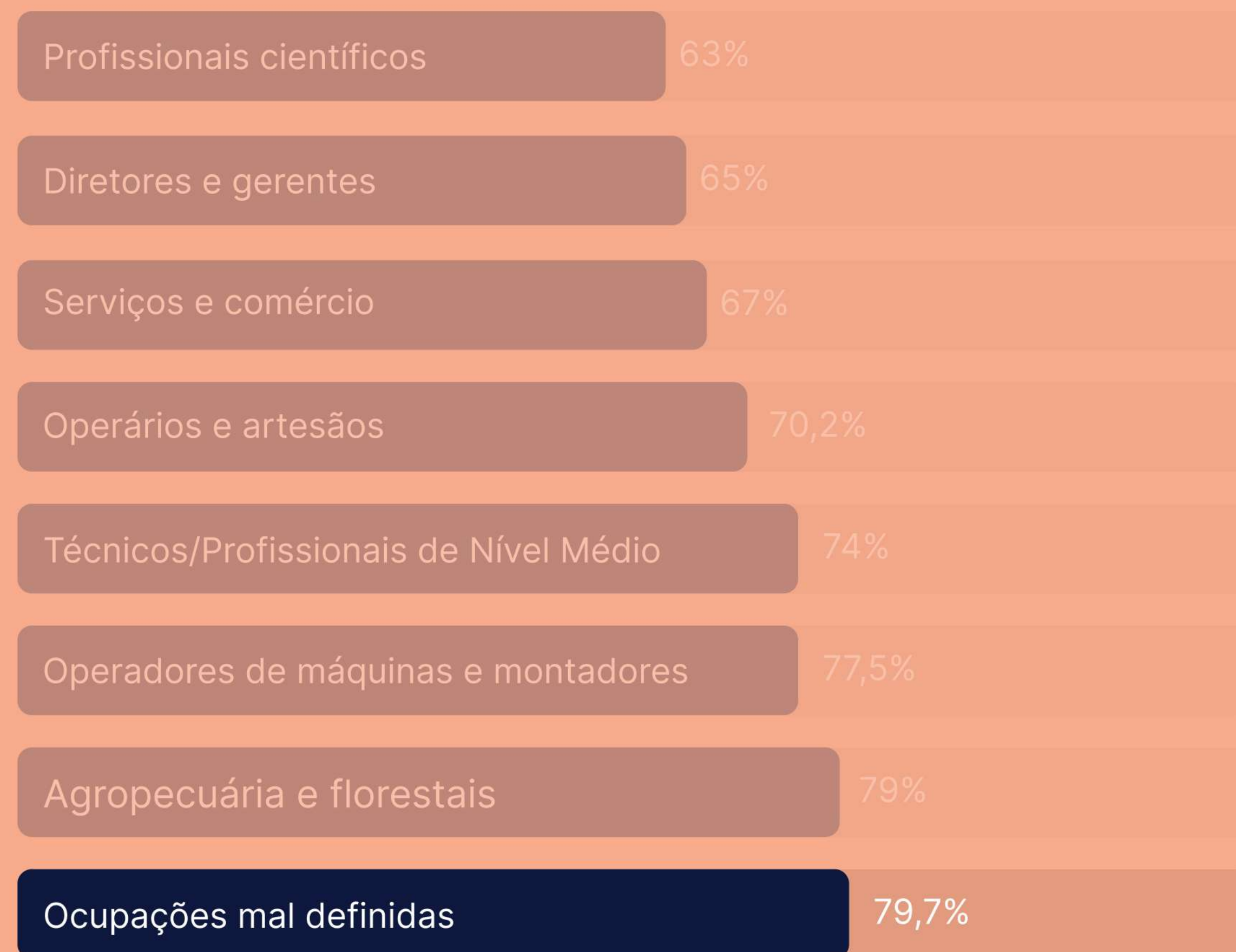
RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

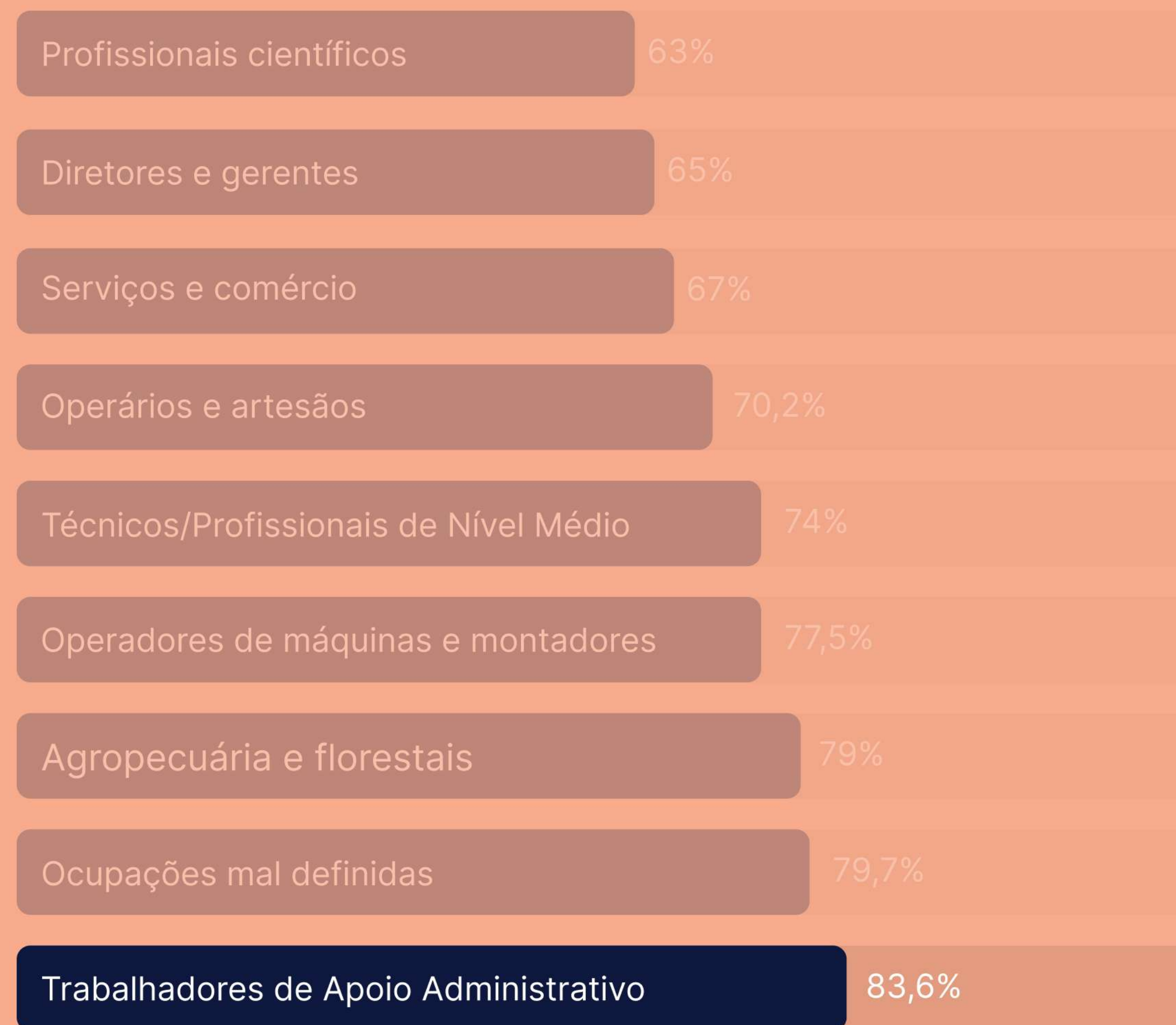
RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)



03

RENDIMENTOS

Desigualdade persiste até nas carreiras mais qualificadas

EXCEÇÃO

FORÇAS ARMADAS

RAZÃO DO RENDIMENTO FEMININO EM RELAÇÃO AO MASCULINO (%)





18,9%

das mulheres trabalhavam
no próprio domicílio

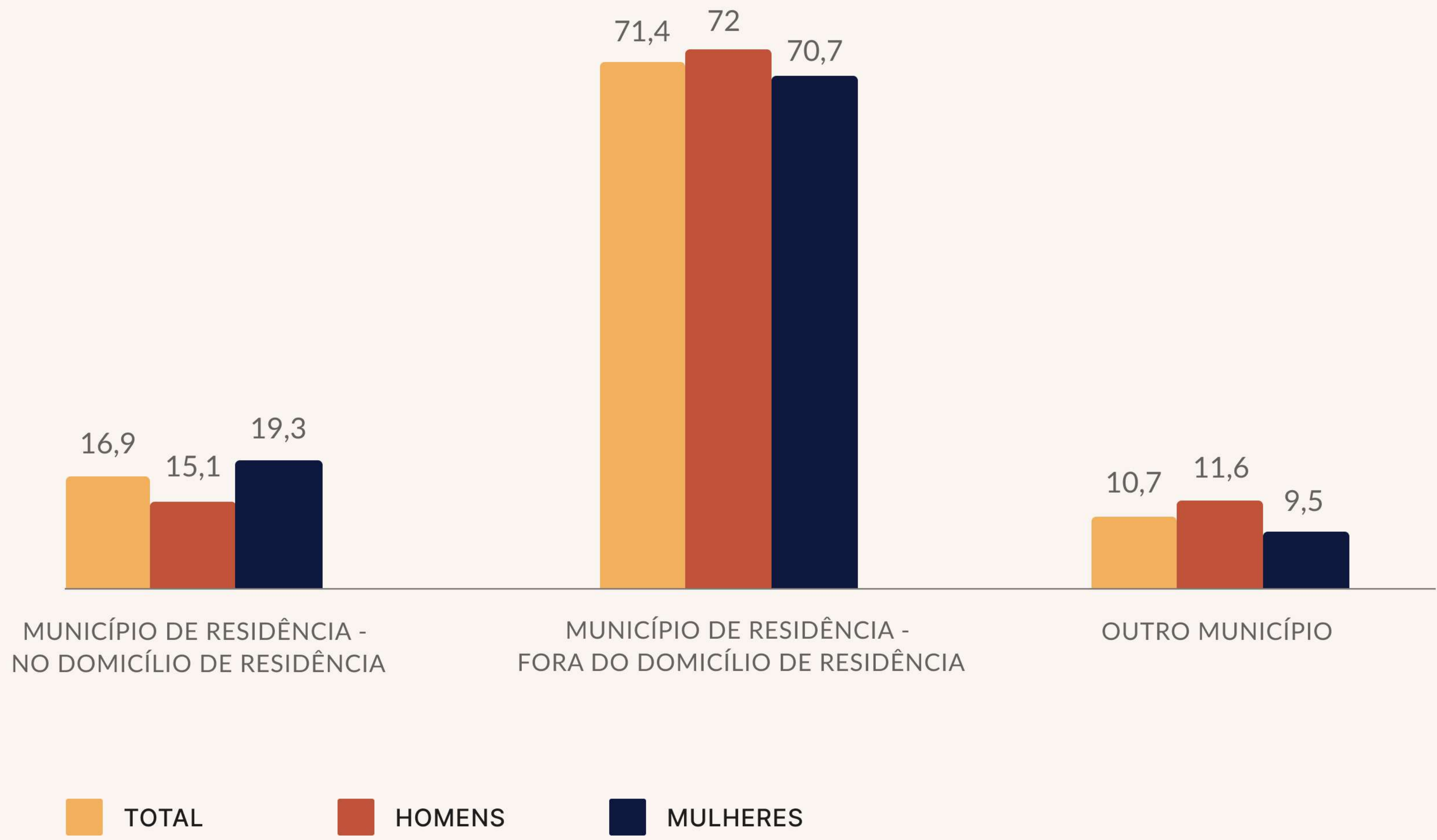
vs. 14,8% dos homens



04

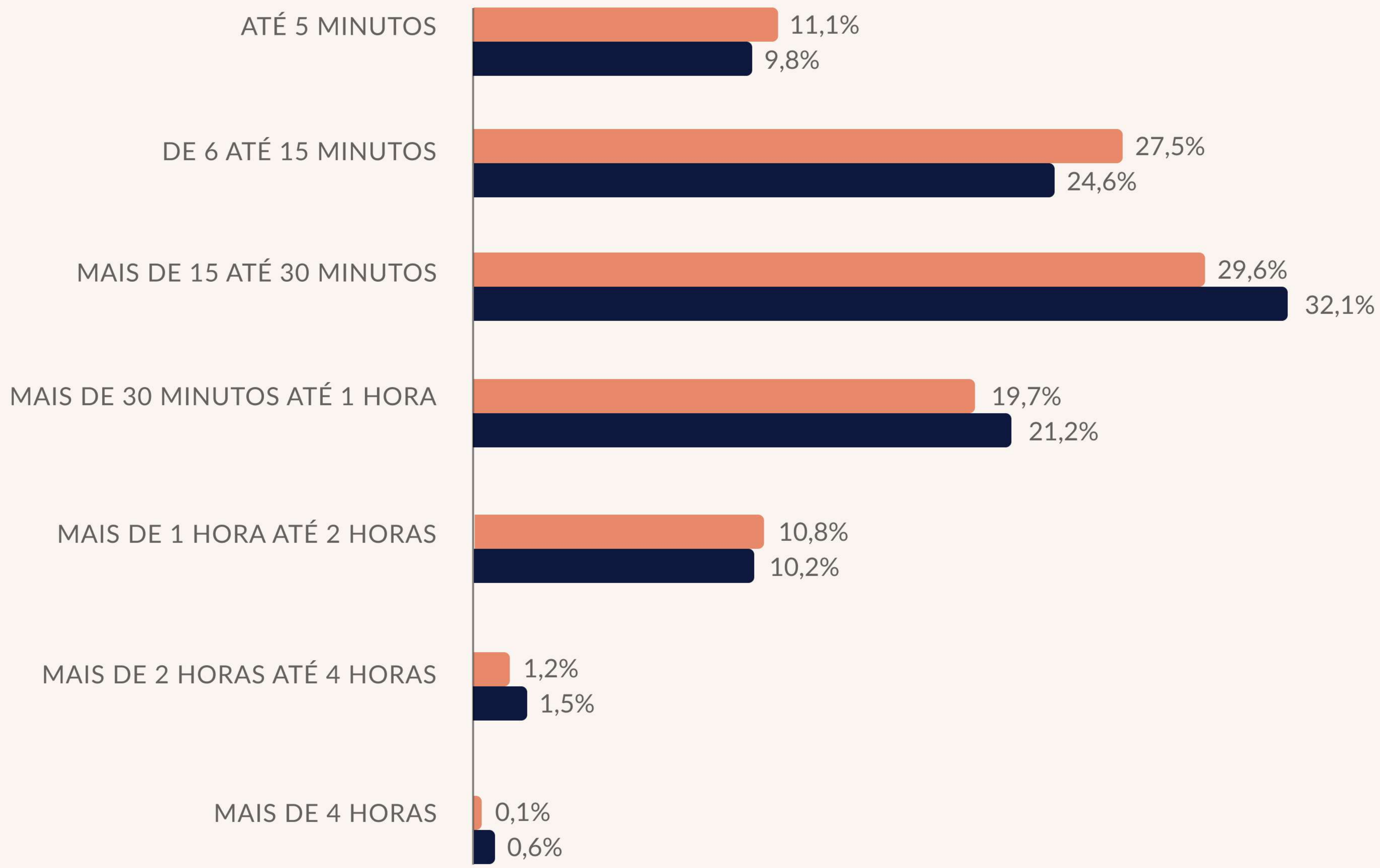
MOBILIDADE

DESLOCAMENTO PARA
O TRABALHO



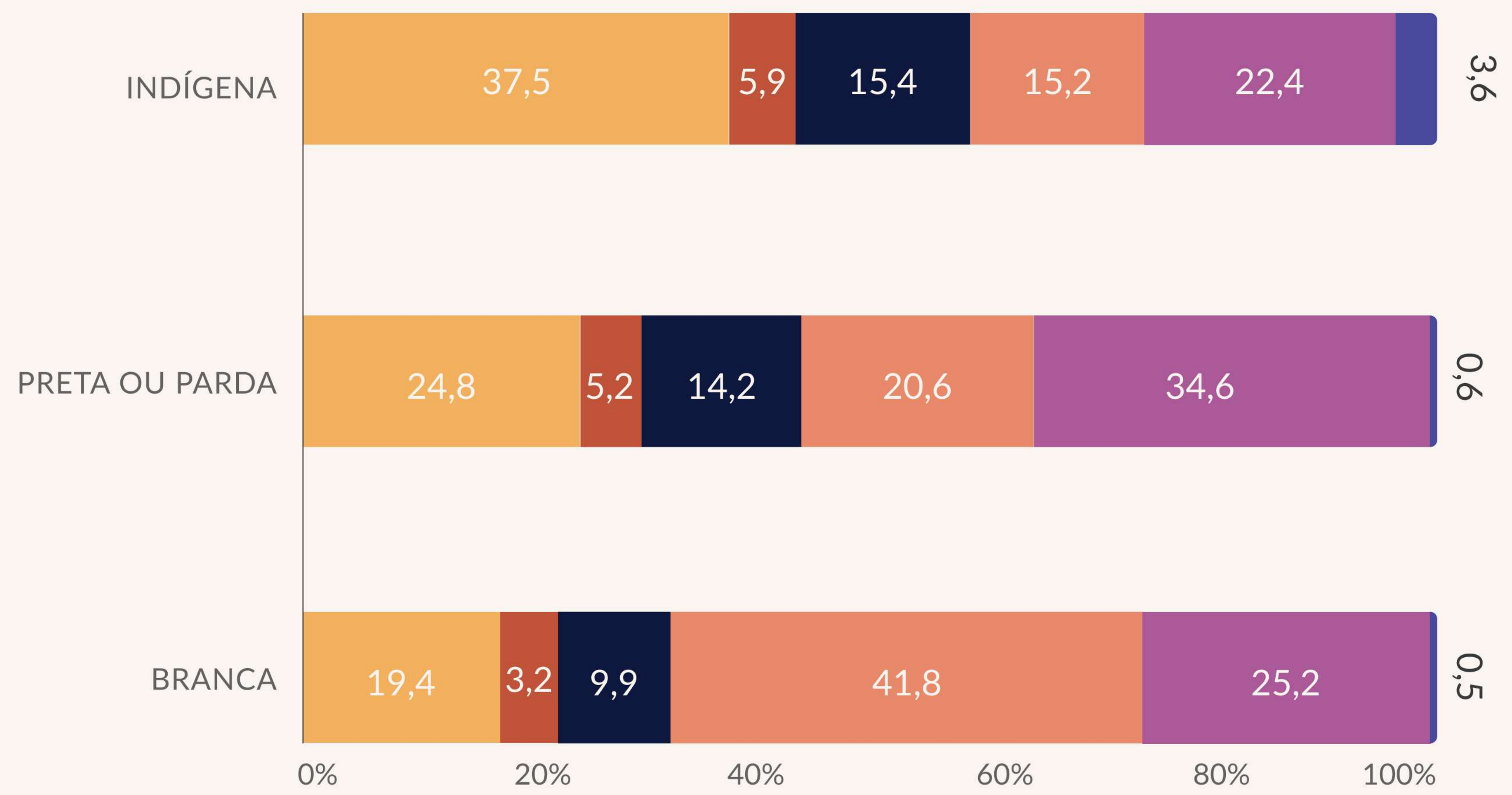
TAXA PERCENTUAL (%)

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)

MULHERES HOMENS



- A PÉ
- BICICLETA
- MOTOCICLETA OU MOTOTAXI
- AUTOMÓVEL, TAXI OU ASSEMELHADOS
- TRANSPORTE COLETIVO
- OUTROS

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA)

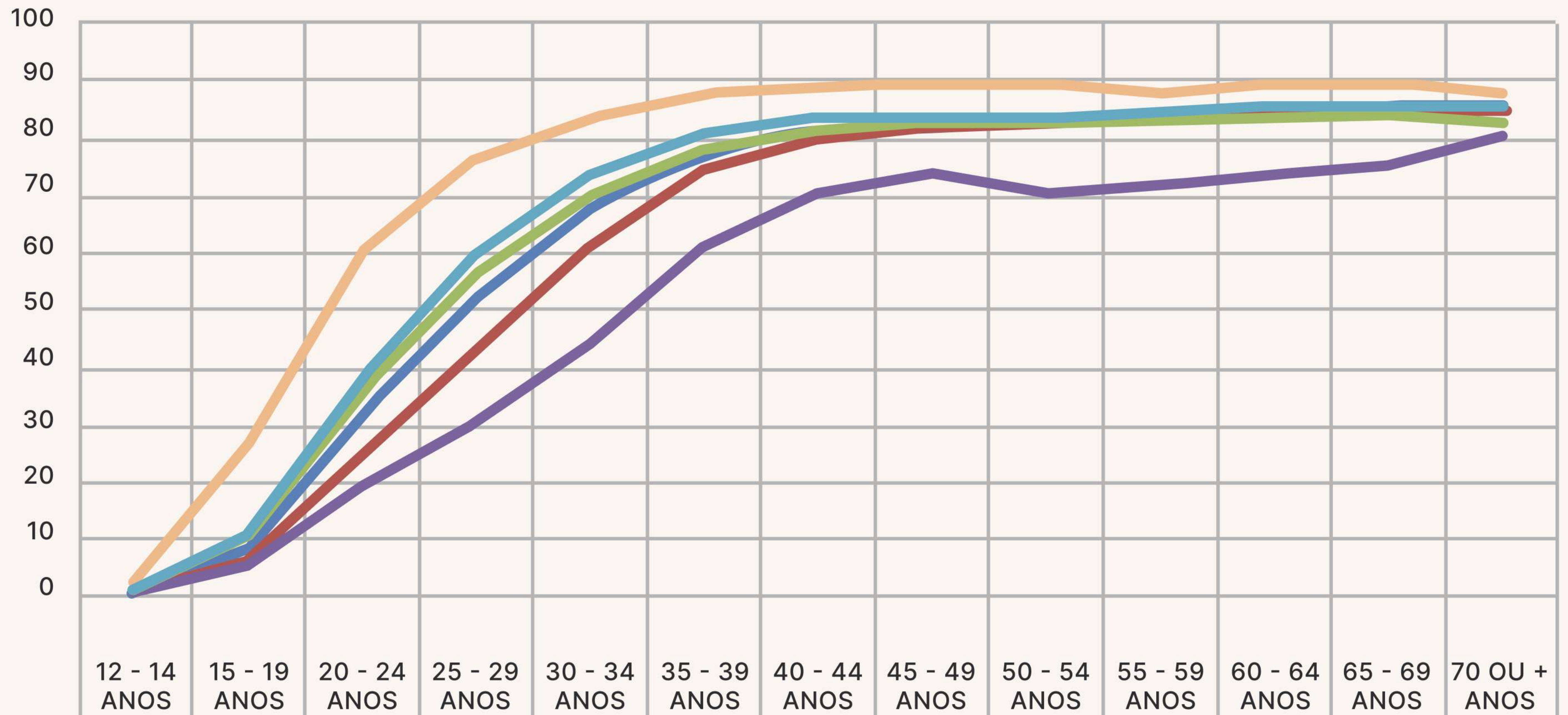
05

MATERNIDADE

Maternidade precoce
entre indígenas evidencia
dupla desvantagem
de gênero e raça

9,3%

das mulheres de 15-19 anos
eram mães



— TOTAL	1,5	9,3	32,3	52,9	68,4	78,2	78,2	83,4	83,5	84,2	84,7	85,4	85,5
— BRANCA	1,5	6,5	24,2	43,6	61,7	75,1	75,1	82,4	82,9	83,7	84,4	85,2	85,4
— PRETA	1,4	10,9	35,6	56,3	70,3	78,1	78,1	82,6	82,5	83,2	83,1	83,8	83,2
— AMARELA	1,7	5,9	19,7	30,8	44,8	61,7	61,7	74,1	71,2	72,1	74,5	75,2	80,8
— PARDA	1,4	11	38	60	73,9	81,1	83,8	84,6	84,5	85,2	85,7	86,3	86,3
— INDÍGENA	2,5	25,5	59,9	75,8	82,8	87	88,5	88,7	89	88,1	89,6	89,7	88,4

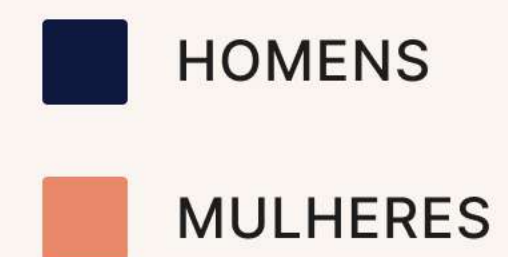
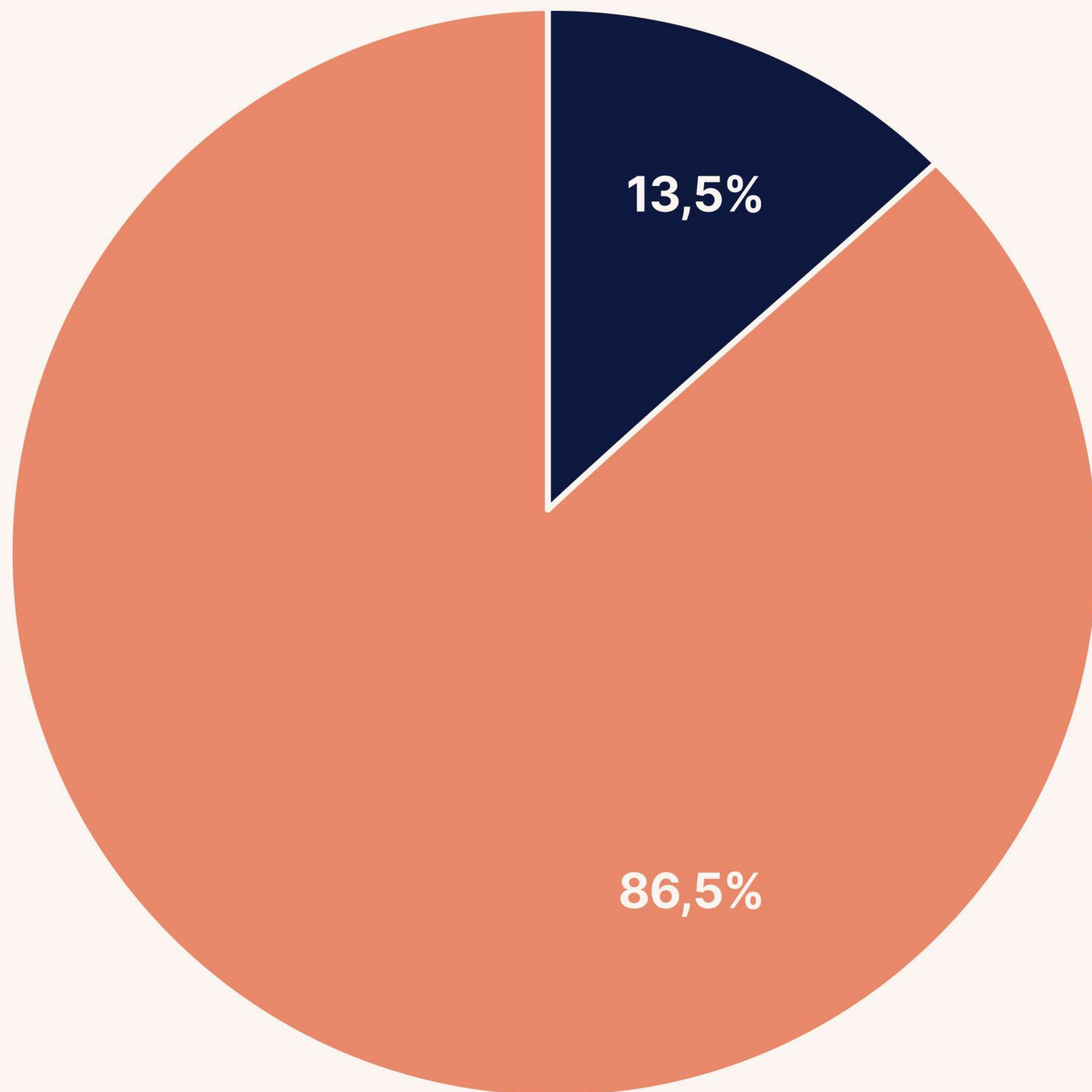
06

ARRANJOS
FAMILIARES

86,5%

dos domicílios monoparentais
tinham mulheres como responsáveis

vs. 13,5% por homens



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (DADOS DO UNIVERSO)

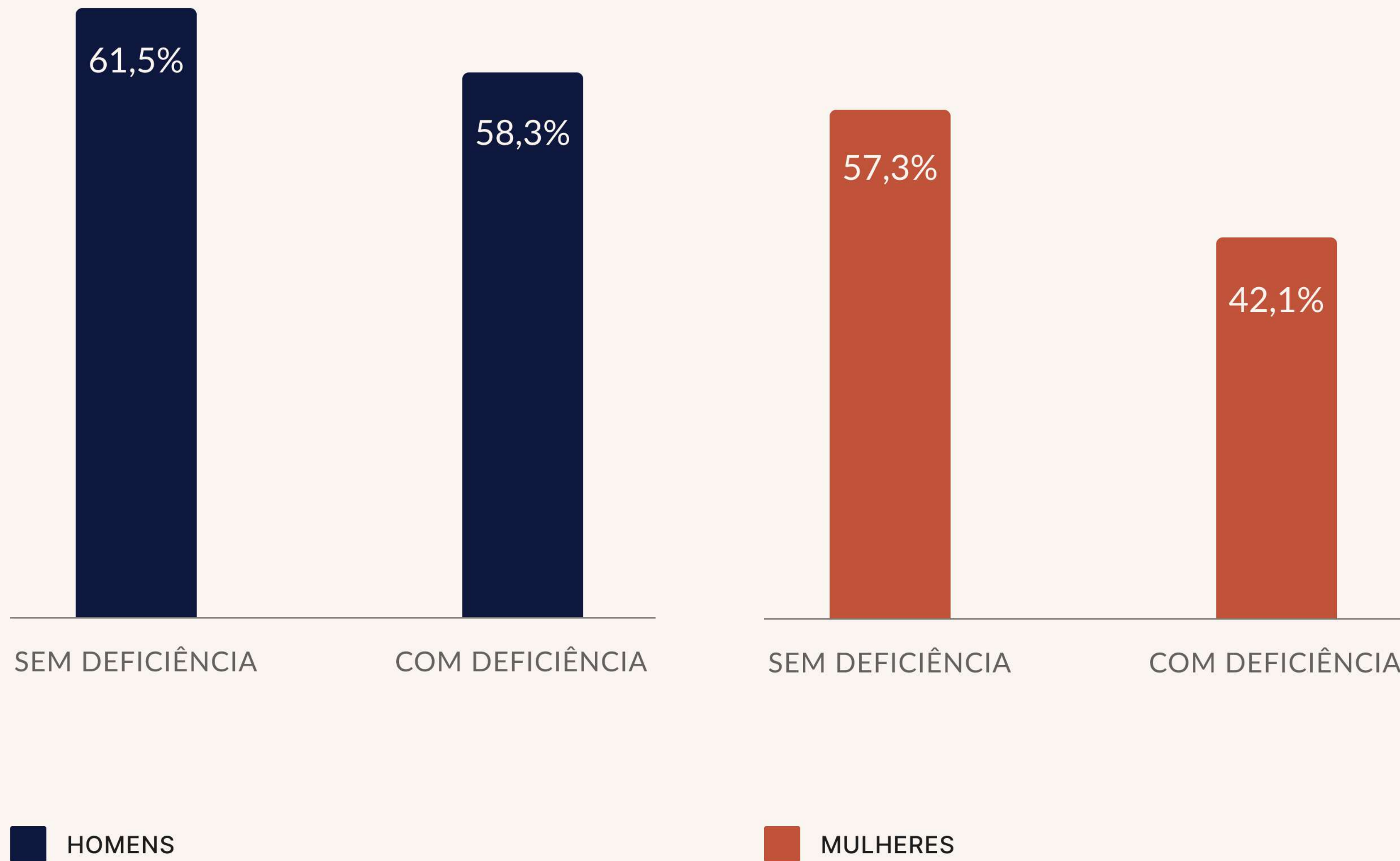


Mulheres que vivem sob essa configuração
podem estar mais sobrecarregadas pelas tarefas
de cuidados e trabalho doméstico não remunerado

Outras pesquisas¹ já evidenciaram que mulheres desse grupo tinham
maiores percentuais de pobreza e viviam mais em áreas de risco

¹ "Síntese de Indicadores Sociais com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua" e "População em áreas de risco no Brasil"





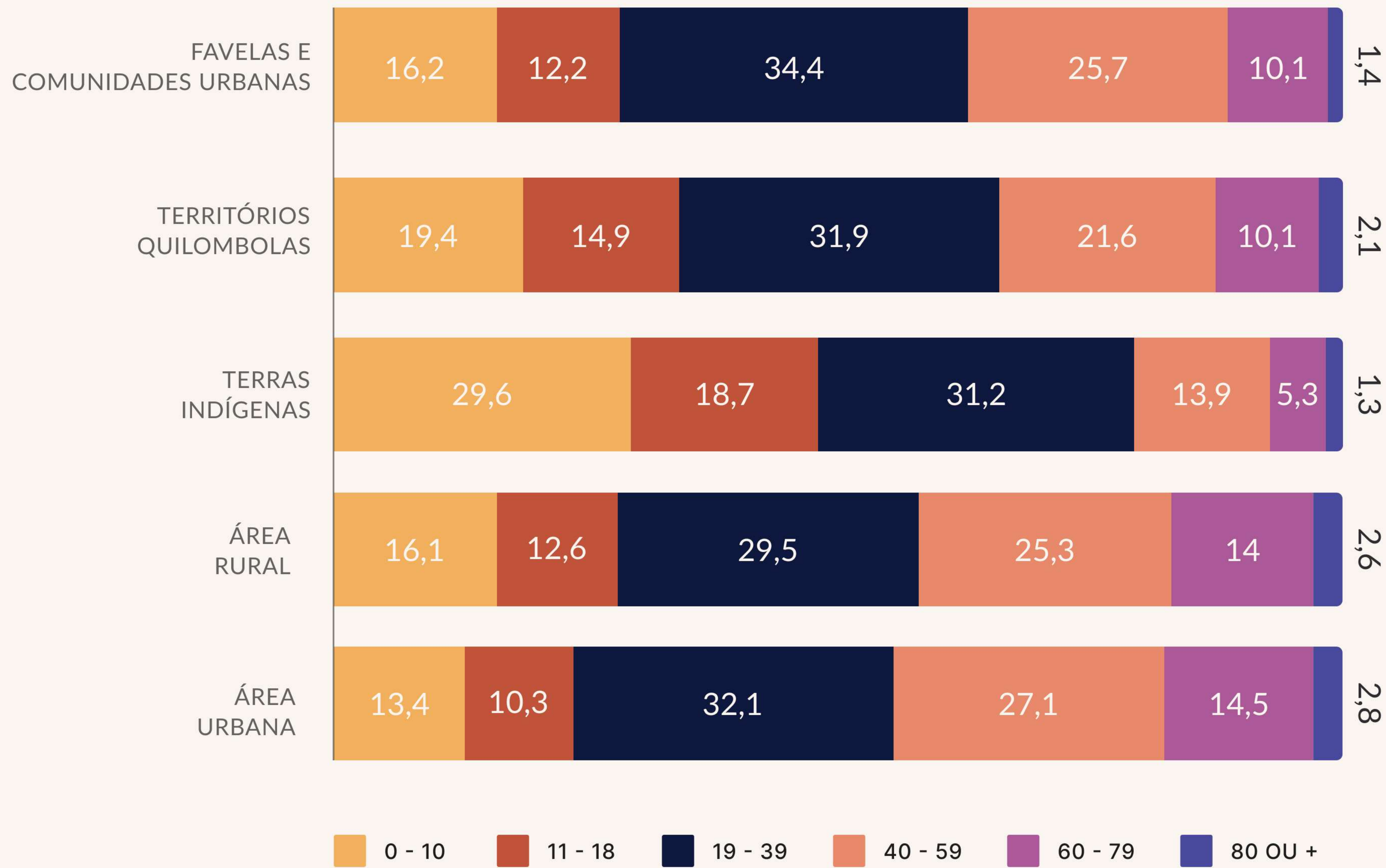
FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (DADOS DO UNIVERSO)



A **deficiência** pode ser percebida socialmente como uma característica que **interfere em papéis tradicionalmente atribuídos a homens e mulheres**

08 CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO

MULHERES POR IDADE X TERRITÓRIOS

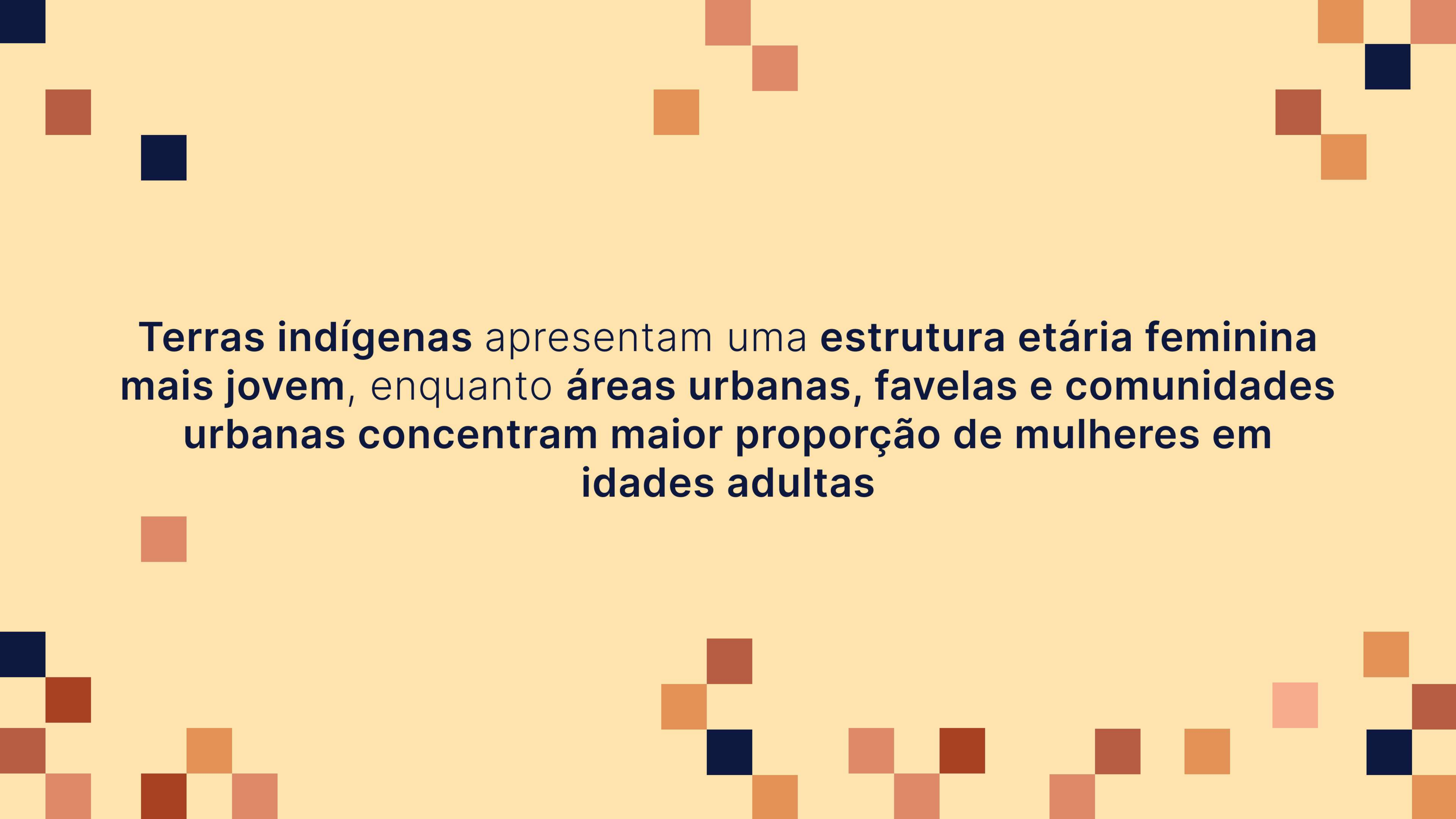


TAXA PERCENTUAL (%)

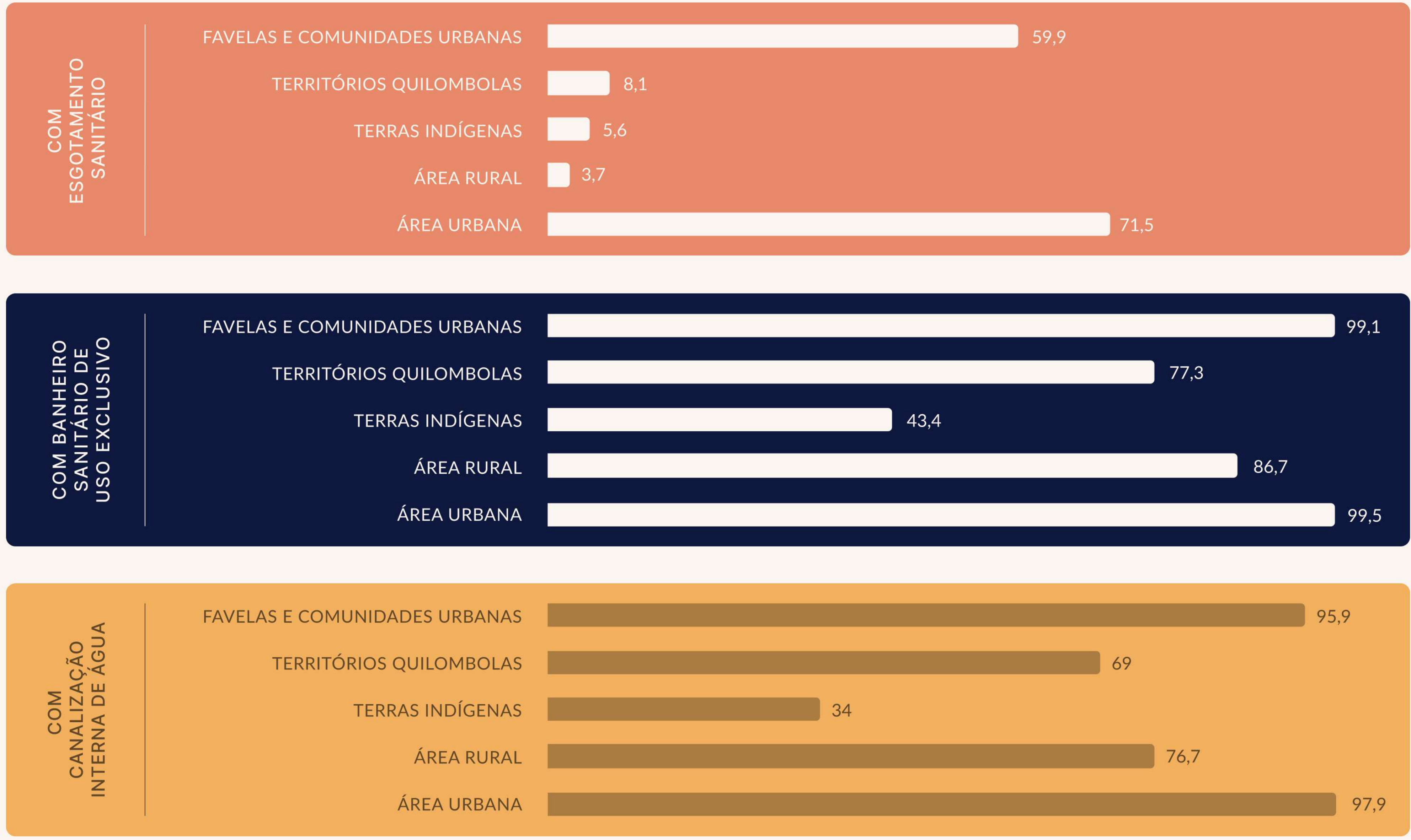
0 - 10 11 - 18 19 - 39 40 - 59 60 - 79 80 OU +

IDADE

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (DADOS DO UNIVERSO)

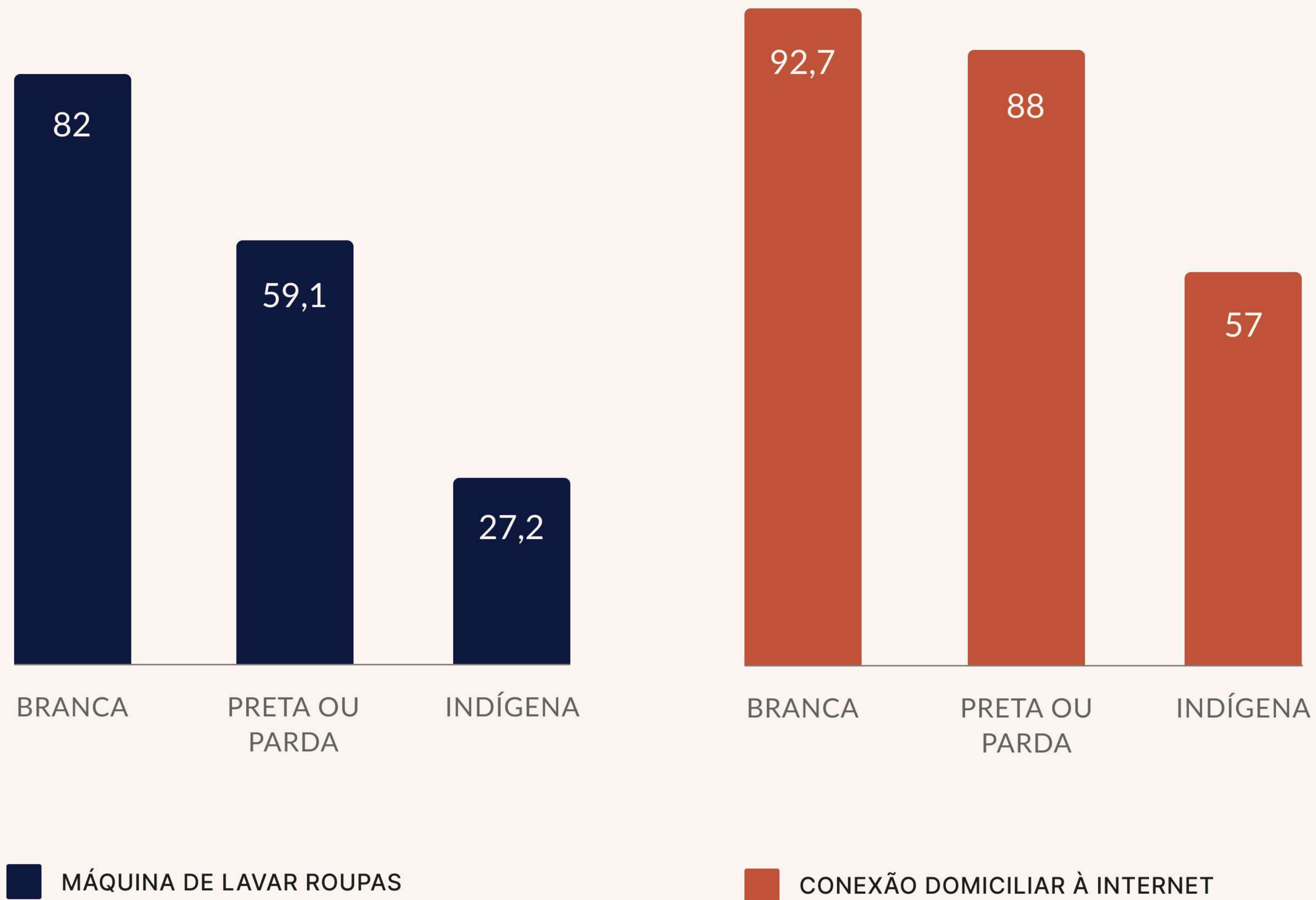


Terras indígenas apresentam uma **estrutura etária feminina mais jovem**, enquanto **áreas urbanas, favelas e comunidades urbanas concentram maior proporção de mulheres em idades adultas**



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (DADOS DO UNIVERSO)

TAXA PERCENTUAL (%)



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO (DADOS DO UNIVERSO)

TAXA PERCENTUAL (%)

Reflexões Finais

AVANÇOS EDUCACIONAIS

Mulheres são mais escolarizadas, mas sub-representadas em CTEM e em posições de liderança.

Reflexões Finais

AVANÇOS EDUCACIONAIS

Mulheres são mais escolarizadas, mas sub-representadas em CTEM e em posições de liderança.

CARGA DUPLA DE TRABALHO

Dedicam quase o dobro do tempo a cuidados domésticos, limitando sua inserção no mercado formal.

Reflexões Finais

AVANÇOS EDUCACIONAIS

Mulheres são mais escolarizadas, mas sub-representadas em CTEM e em posições de liderança.

CARGA DUPLA DE TRABALHO

Dedicam quase o dobro do tempo a cuidados domésticos, limitando sua inserção no mercado formal.

DESIGUALDADE SALARIAL

Recebem entre 63% e 67% do salário masculino nas principais ocupações qualificadas.

Reflexões Finais

AVANÇOS EDUCACIONAIS

Mulheres são mais escolarizadas, mas sub-representadas em CTEM e em posições de liderança.

CARGA DUPLA DE TRABALHO

Dedicam quase o dobro do tempo a cuidados domésticos, limitando sua inserção no mercado formal.

DESIGUALDADE SALARIAL

Recebem entre 63% e 67% do salário masculino nas principais ocupações qualificadas.

INTERSECCIONALIDADE

Raça, deficiência e arranjo familiar amplificam as desigualdades. Políticas precisam ser integradas.



Mais do que números, uma agenda de mudanças

O Censo 2022 evidencia que políticas **públicas integradas**, que articulem educação, trabalho, cuidado, raça e deficiência, são essenciais para promover **equidade real** entre mulheres e homens no Brasil



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

